

VOZ OVER E COLAGENS MUSICAIS EM DOCUMENTÁRIOS ENSAÍSTICOS DE CHRIS MARKER E AGNÈS VARDA DA ÉPOCA DA NOUVELLE VAGUE

Luíza Beatriz A. M. Alvim

Resumo: Analisamos documentários ensaísticos de Chris Marker e Agnès Varda da época da Nouvelle Vague com predominância de dois elementos, voz over e música preexistente, especialmente Carta da Sibéria (Marker, 1958) e Elsa la Rose (Varda, 1965), investigando a relação entre esses dois elementos e com as imagens. Nesses filmes, a voz over é signo de modernidade e a música preexistente faz parte de uma colagem musical, sendo que ambos os elementos sonoros se relacionam muitas vezes de modo irônico com as imagens.

Palavras-chave: filme-ensaio; música; voz over; Chris Marker; Agnès Varda.

Luíza Beatriz A. M. Alvim: Pós-doutoranda. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Música, Programa de Pós-Graduação em Música. 20021-290, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: luizabeatriz@yahoo.com

REFERÊNCIAS

- Alter, N. (2006). Chris Marker. Chicago: University of Illinois Press.
- Alter, N. (2012). Composing in fragments: music in the essay films of Resnais and Godard. *SubStance*, 41(2).
- Alvim, L. (2017). A música clássica preexistente no cinema de diretores da Nouvelle Vague – anos 50 e 60. Rio de Janeiro: Tese de Doutorado em Música, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.
- Barnier, M. (2008). Chris Marker: le son, une bande à part. In A. Habib & V. Paci (org.), *Chris Marker et l'imprimerie du regard*. Paris: L'Harmattan.
- Bazin, A. (1998). Chris Marker – Lettre de Sibérie. In J. Narboni (org.), *André Bazin: Le cinéma français de la Libération à la Nouvelle Vague*. Paris: Cahiers du Cinéma.
- Blümlinger, C. (2013). Cinéma de seconde main: esthétique du remploi dans l'art du film et des nouveaux médias. Paris: Klincksieck.
- Brenez, N. (2002). Montage intertextuel et formes contemporaines du remploi dans le cinéma expérimental. *Cinémas*, 13(1-2), automne.
- Breschand, J. (2004). La voix là. In C. Ermakoff & P. Morissey (coord.), *Voix off: qui nous parle? (dossier)*. Vertigo, 26.
- Chion, M. (2011). A audiovisualização: som e imagem no cinema. Lisboa: Texto & Grafia.
- Didi-Huberman, G. (2003). *Images malgré tout*. Paris: Minuit.
- Gorbman, C. (2012). Finding a voice: Varda's early travelogues. *SubStance*, 41(2).
- Lins, C. (2009). O documentário entre a carta e o filme ensaio. In M. D. Mourão & R. Sampaio (org.), *Catálogo Marker bricoleur multimídia*. Rio de Janeiro: CCB. B.
- Lupton, C. (2005). *Chris Marker: memories of the future*. London: Reaktion Books.
- Lupton, C. (2011) Speaking Parts: Heteroglossic voice-over in the essay-film. In S. Kramer & T. Tode (org.), *Der Essay film: Ästhetik und aktualität*.

Konstanz: UVK.

Mc Mahon, O. (2014). *Listening to the French New Wave: the film music and composers of postwar French art cinema*. Bern: Peter Lang.

Mc Mahon, O. (2015). *Reinventing the documentary: the early essay film soundtracks of Chris Marker*. In H. Rogers (ed.), *Music and sound in documentary film*. New York: Routledge.

Nichols, B. (2005). *Introdução ao documentário*. Campinas: Papirus.

Takami, M. (2015). *De la Sonate à Kreutzer (1956) au Trio en mi bémol (1987): la musique comme modèle idéal dans l'oeuvre d'Éric Rohmer*. Paris: Tese de Doutorado, Université Paris VIII.

Varda, A. (1994). *Varda par Agnès*. Paris: Cahiers du Cinéma.

Vasconcelos, A. L. O. (2017). *Ouvir o cinema contemporâneo: particularidades sonoras no filme-ensaio*. Tese de Doutorado, Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo.

Vossen, M. (2016). *Chris Marker (le livre impossible)*. Paris: Le Tripode.

Weinrichter, A. (2007). *Introducción. & Un concepto fugitivo. Notas sobre el film-ensayo*. In A. Weinrichter (org.), *La forma que piensa, tentativas en torno al cine-ensayo*. Pamplona: Gobierno de Navarra.